



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Influência dos odores de manga e de goiaba nas respostas quimiotáticas e no parasitismo de <i>Diachasmimorpha longicaudata</i> (Hymenoptera: Braconidae)
Autor	JULIANA REALI LIMA
Orientador	JOSUE SANT ANA

Influência dos odores de manga e de goiaba nas respostas quimiotáticas e no parasitismo de *Diachasmimorpha longicaudata* (Hymenoptera: Braconidae)

Juliana R. Lima¹ e Josué Sant'Ana²

¹ Bolsista IC-FAPERGS, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Av. Bento Gonçalves 7712, CEP 91540-000, Porto Alegre, RS, Brasil. E-mail: juliana.lima@ufrgs.br. ² Programa de Pós-graduação em Fitotecnia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Av. Bento Gonçalves 7712, CEP 91540-000, Porto Alegre, RS, Brasil.

Diachasmimorpha longicaudata é o principal inimigo natural utilizado no controle biológico de mosca-das-frutas. Apesar da importância deste parasitoide, poucos estudos têm sido realizados a respeito dos fatores que influenciam o comportamento de busca e parasitismo deste inseto em frutos hospedeiros da mosca. Sendo assim, este trabalho teve como objetivo avaliar as respostas quimiotáticas e parasitismo de fêmeas de *D. longicaudata* expostas a odores e/ou polpa de frutos *in natura* de manga (*Mangifera indica*) e de goiaba (*Psidium guajava*). Os bioensaios de quimiotaxia foram realizados em olfatômetro de dupla escolha "Y". As fêmeas foram submetidas, individualmente, ao contraste entre odores liberados por pedaços (35 g) de cada fruto e o ar puro (controle), bem como, ao de ambos os frutos simultaneamente. Registrou-se tempo de residência (TR) (s) de cada inseto e foram realizadas 20 repetições. Os testes de parasitismo foram conduzidos em gaiolas com duas unidades contendo 20 larvas de mosca-das-frutas pinceladas com polpa de manga ou de goiaba, totalizando 10 repetições. Em todos os testes as fêmeas eram copuladas, tinham idade entre cinco e sete dias e eram oriundas de larvas de *Anastrepha fraterculus* mantidas em dieta artificial. Ambos os bioensaios foram realizados em sala climatizada ($25 \pm 1^\circ\text{C}$ e $60 \pm 10\%$ UR) e sob luz fluorescente (60W, luminância 290 lux) e os dados comparados pelo teste de Qui-quadrado ($\alpha = 0,05$). O TR de *D. longicaudata* foi maior para voláteis de frutos de manga ($p < 0,0001$) e goiaba ($p < 0,0034$) em relação ao controle (ar puro). Nos bioensaios de escolha com odores de ambos os frutos, fêmeas preferiram os de manga em detrimento aos de goiaba ($p < 0,0001$). O maior número de larvas parasitadas foi observado nas unidades de parasitismo que tinham os odores de manga em relação aos de goiaba ($p < 0,0001$). O conhecimento dos aspectos que intermedeiam as relações tróficas pode potencializar o uso destes parasitoides em programas de controle biológico.

Palavra-chave: voláteis de frutos, *Diachasmimorpha longicaudata*, quimiotaxia.

Apoio: FAPERGS e CNPq